



ACURÁCIA DO MANEJO ODONTOLÓGICO NA TERAPIA DO BRUXISMO: REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA

ACCURACY OF DENTAL MANAGEMENT IN BRUXISM THERAPY: INTEGRATIVE LITERATURE REVIEW

PRECISIÓN DEL MANEJO DENTAL EN LA TERAPIA DEL BRUXISMO: REVISIÓN INTEGRATIVA DE LA LITERATURA

Estefane Rodrigues¹, Claudio Roberto Costa², Flavia Fonseca Carvalho Soares³

e463347

<https://doi.org/10.47820/recima21.v4i6.3347>

PUBLICADO: 06/2023

RESUMO

Define-se como bruxismo a parafunção, involuntária de apertar e/ou ranger os dentes de maneira compulsória. Classificado como uma das condições mais desafiadoras da Odontologia, afeta, em algum grau ou momento da vida, mais de 90% da população em geral. O objetivo do estudo concentra-se em apresentar a eficácia das principais condutas terapêuticas utilizadas na Odontologia, e auxiliar frente ao tratamento do bruxismo. Para desenvolvimento do estudo, inicialmente foi realizado o processo de busca nas principais bases de pesquisa em ciências da saúde, como: PubMed, LILACS e Embase. Os critérios para filtro de busca visaram incluir artigos publicados em um intervalo de cinco anos, entre 2018 e 2023. Além disso, foram selecionados estudos com conteúdo *online* inteiramente disponível, e publicados em português e inglês. Adotou-se como critérios de inclusão estudos de coorte, transversal, caso controle, pesquisas aplicadas e estudos piloto. Foram excluídas revisões integrativas, sistemáticas e simples de literatura, livros, capítulos de livro, cartas ao autor, resumos de anais e artigos de opinião. Durante o processo de seleção, foram obtidos os seguintes resultados por meio das buscas nas plataformas: PubMed 37 (51,39%), Lilacs 23 (31,94%), EMBASE 12 (16,67%). É importante que os profissionais da área de saúde estejam cientes das diferentes opções de tratamento disponíveis e considerem as necessidades individuais do paciente ao escolher a abordagem mais adequada para cada caso de bruxismo.

PALAVRAS-CHAVE: Bruxismo. Manejo da dor. Terapia.

ABSTRACT

Bruxism is defined as the involuntary parafunction of forcibly clenching and/or grinding the teeth. Classified as one of the most challenging conditions in dentistry, it affects more than 90% of the general population at some point or time in life. The objective of the study focuses on presenting the effectiveness of the main therapeutic approaches used in Dentistry and assisting in the treatment of bruxism. For the development of the study, a search process was initially carried out in the main research bases in health sciences, such as: PubMed, LILACS and Embase. The search filter criteria aimed to include articles published over a five-year period, between 2018 and 2023. In addition, studies with fully available online content and published in Portuguese and English were selected. Cohort, cross-sectional, case-control, applied research and pilot studies were adopted as inclusion criteria. Integrative, systematic and simple reviews of literature, books, book chapters, letters to the author, summaries of annals and opinion articles were excluded. During the selection process, the following results were obtained through searches on the platforms: PubMed 37 (51.39%), Lilacs 23 (31.94%), EMBASE 12 (16.67%). It is important for healthcare professionals to be aware of the different treatment options available and to consider the individual patient's needs when choosing the most appropriate approach for each case of bruxism.

KEYWORDS: *Bruxism. Pain management. Therapy.*

¹ Faculdade Independente do Nordeste.

² Acadêmico do curso de odontologia da Faculdade Independente do Nordeste.

³ Professora do curso de odontologia da Faculdade Independente do Nordeste.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ACURÁCIA DO MANEJO ODONTOLÓGICO NA TERAPIA DO BRUXISMO: REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA
Estefane Rodrigues, Claudio Roberto Costa, Flavia Fonseca Carvalho Soares

RESUMEN

El bruxismo se define como la parafunción involuntaria de apretar y/o rechinar los dientes a la fuerza. Clasificada como una de las condiciones más desafiantes en odontología, afecta a más del 90% de la población general en algún momento de la vida. El objetivo del estudio se centra en presentar la efectividad de los principales enfoques terapéuticos utilizados en Odontología y ayudar en el tratamiento del bruxismo. Para el desarrollo del estudio se realizó inicialmente un proceso de búsqueda en las principales bases de investigación en ciencias de la salud, tales como: PubMed, LILACS y Embase. Los criterios de filtro de búsqueda tenían como objetivo incluir artículos publicados durante un período de cinco años, entre 2018 y 2023. Además, se seleccionaron estudios con contenido en línea totalmente disponible y publicados en portugués e inglés. Se adoptaron como criterios de inclusión estudios de cohortes, transversales, de casos y controles, de investigación aplicada y pilotos. Se excluyeron revisiones integradoras, sistemáticas y simples de literatura, libros, capítulos de libros, cartas al autor, resúmenes de anales y artículos de opinión. Durante el proceso de selección se obtuvieron los siguientes resultados a través de búsquedas en las plataformas: PubMed 37 (51,39%), Lilacs 23 (31,94%), EMBASE 12 (16,67%). Es importante que los profesionales sanitarios sean conscientes de las diferentes opciones de tratamiento disponibles y consideren las necesidades de cada paciente a la hora de elegir el abordaje más adecuado para cada caso de bruxismo.

PALABRAS CLAVE: *Bruxismo. El manejo del dolor. Terapia.*

INTRODUÇÃO

O Bruxismo é definido como uma atividade repetitiva dos músculos mastigatórios, que pode ser caracterizada pelo ato de apertar ou ranger dos dentes e/ou “bracing” / “thrusting” da mandíbula, que são termos na língua inglesa que compreendem o ato de manter fortemente uma certa posição mandibular e/ou empurrar com força, movendo a mandíbula lateralmente ou para frente, sendo que ambas a atividade não requer necessariamente o contato dentário.

Variação de fator etiológico multifatorial, o bruxismo pode estar relacionado a ansiedade, estresse, depressão, alergias, deficiências nutricionais (magnésio, cálcio, iodo e complexos vitamínicos), disfunção e/ou transtornos do sistema nervoso central, uso de drogas com ação neuroquímica, propriocepção oral deficiente e fatores genéticos (DINAN *et al.*, 2023).

Classificado como uma das condições mais desafiadoras da Odontologia, afeta de 10 a 30 % da população (MELO *et al.*, 2019). A manifestação erma do bruxismo, não o classifica com uma patologia, mas quando associado a outros sintomas, pode ser caracterizado como um fator de risco e deve ser tratado (VOLKAN-YAZICI *et al.*, 2021).

Os eventos de bruxismo exercem expressivo impacto negativo na qualidade de vida das pessoas, haja vista que a sua manifestação pode levar ao surgimento de dores constantes, limitação na abertura de boca, alterações mastigatórias, dificuldades em executar outras tarefas essenciais no dia a dia, além de ser associado a cefaleias de origem não neurológicas, alterações na ATM, danos aos músculos da face, desgaste na estrutura dentária e problemas periodontais (SENDRA *et al.*, 2021).

Há complexidade na investigação, quanto às causas das dores, é decorrência da dificuldade, por parte do paciente, em reconhecer e identificar os sintomas do bruxismo, principalmente quando ocorrem durante o sono (WIECKIEWICZ *et al.*, 2021). O bruxismo apresenta duas manifestações



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ACURÁCIA DO MANEJO ODONTOLÓGICO NA TERAPIA DO BRUXISMO: REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA
Estefane Rodrigues, Claudio Roberto Costa, Flavia Fonseca Carvalho Soares

circadianas: o bruxismo do sono e o bruxismo da vigília. O bruxismo do sono relaciona-se com o hábito de morder ou apertar os dentes durante o sono. Já O bruxismo da vigília caracteriza-se pela contração prolongada dos músculos da mastigação, independente do contato dentário. Ainda, atualmente também se considera bruxismo da vigília o ato de encostar os dentes (PATEL; CARDOSO; MEHTA, 2019).

O bruxismo pode ser diagnosticado em três categorias: possível bruxismo quando é baseado apenas em autorrelato positivo (questionários e história); provável bruxismo quando é baseado em sinais clínicos positivos, com ou sem autorrelato positivo; e o bruxismo definitivo quando há avaliação instrumental positiva, com ou sem um autorrelato positivo e/ou sinais clínicos positivos (MINERVINI *et al.*, 2022). O tratamento da variação é de caráter multidisciplinar e apresenta o objetivo de amenizar os sintomas, melhorando a qualidade de vida do indivíduo e minimizar os impactos sistêmicos causados (SHIM *et al.*, 2020). As linhas de tratamento envolvem intervenções farmacológicas, por meio do uso de benzodiazepínicos, anticonvulsivantes, betabloqueadores, substâncias dopaminérgicas, antidepressivos e relaxantes musculares. A psicoterapia é um importante conduta, onde é realizada a higiene do sono, além de promover o controle do estresse em associação a técnicas de relaxamento (KESKINRUZGAR *et al.*, 2019). Os tratamentos odontológicos envolvem a realização de ajustes oclusais, restauração dos dentes desgastados, tratamento ortodôntico, uso de placa oclusal, aplicação de toxina botulínica (VIEIRA *et al.*, 2023).

Neste contexto, o presente estudo tem como objetivo analisar, através da elaboração de uma revisão integrativa de literatura, a eficácia das principais condutas terapêuticas utilizadas na Odontologia.

MÉTODO

O presente estudo classifica-se como uma revisão integrativa de literatura, que objetiva evidenciar a acurácia do manejo odontológico na terapia do bruxismo: revisão integrativa de literatura. Deste modo, estabeleceu-se como questão norteadora para desenvolvimento das pesquisas em literatura: De que modo a literatura científica evidencia a efetividade dos métodos odontológicos na terapia do bruxismo?

Para desenvolvimento do estudo, inicialmente foi realizado o processo de busca nas principais bases de pesquisa em ciências da saúde, como: PubMed, LILACS e Embase. Os descritores em saúde (DeCS) e sinônimos (MeSH) utilizados, consistem nos termos: Bruxismo; Manejo da dor; Terapia. Assim como, a sua respectiva tradução para língua inglesa: *Bruxism; Pain management; Therapy*. A disposição dos termos foi estabelecida por meio da lógica booleana, utilizando entre os operadores *AND* e *OR* entre os campos semânticos.

O processo de busca foi iniciado em dezembro de 2022 e findado em abril de 2023. Os critérios para filtro de busca visaram incluir artigos publicados em um intervalo de cinco anos, entre 2018 e 2023. Além disso, foram selecionados estudos com conteúdo online inteiramente disponível, e publicados em português e inglês. Adotou-se como critérios de inclusão estudos de coorte,



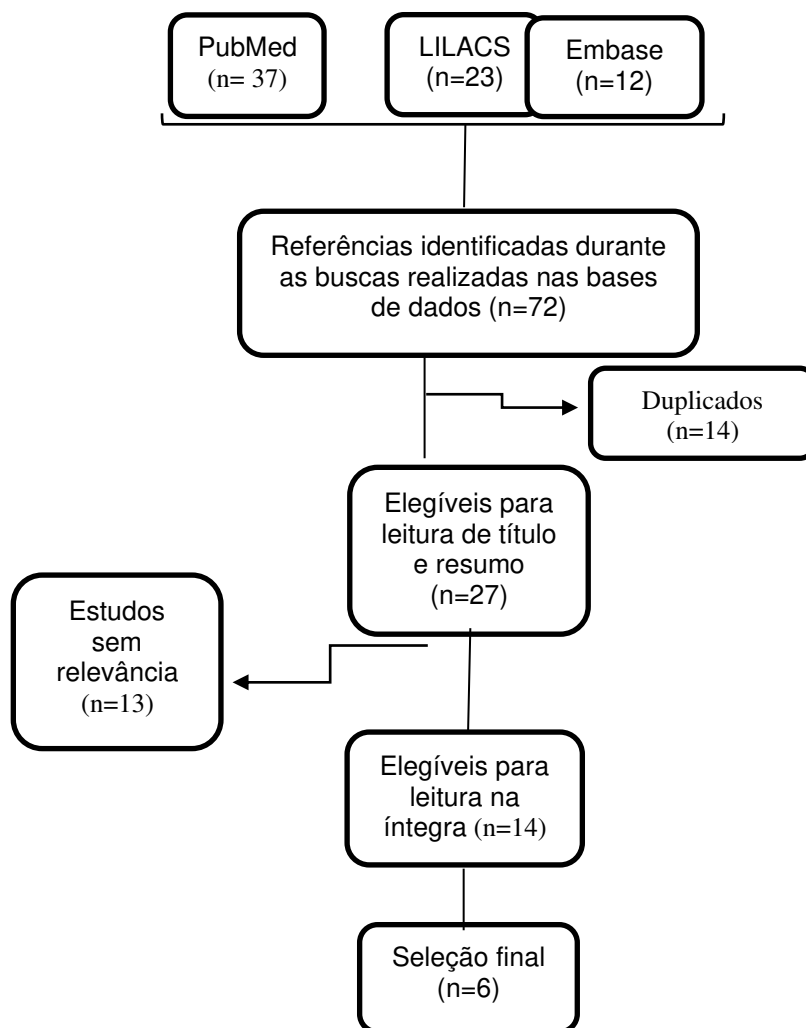
RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ACURÁCIA DO MANEJO ODONTOLÓGICO NA TERAPIA DO BRUXISMO: REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA
Estefane Rodrigues, Claudio Roberto Costa, Flavia Fonseca Carvalho Soares

transversal, caso controle, pesquisas aplicadas e estudos piloto. Foram excluídas revisões integrativas, sistemáticas e simples de literatura, livros, capítulos de livro, cartas ao autor, resumos de anais e artigos de opinião.

O processo de pesquisa é estabelecido como a primeira etapa para construção da pesquisa, que com a aplicação dos filtros e a definição dos critérios de seleção que seriam utilizados, adotou-se, de fato, o processo de triagem e seleção dos artigos, sendo realizado através da leitura do título do artigo em soma ao resumo, e se selecionado, sendo feita a leitura do conteúdo integral. Dentre as etapas descritas foi realizada a exclusão daqueles estudos que não corroboraram com a proposta estabelecida para presente pesquisa, como pode ser observado através da figura 1 que apresenta o fluxograma de inclusão e exclusão dos estudos.

Figura 1 – Fluxograma de seleção de estudos



Fonte: própria dos autores



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ACURÁCIA DO MANEJO ODONTOLÓGICO NA TERAPIA DO BRUXISMO: REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA
Estefane Rodrigues, Claudio Roberto Costa, Flavia Fonseca Carvalho Soares

RESULTADOS

Durante o processo de seleção foram obtidos um total de 72 artigos nos seguintes bancos de dados: PubMed 37 (51,39%), Lilacs 23 (31,94%), EMBASE 12 (16,67%). Após aplicação dos critérios de elegibilidade, foram incluídos seis estudos. as informações foram devidamente distribuídas no quadro 1, conforme autor, ano de publicação, objetivos e resultados.

Quadro 1 – Síntese dos estudos incluídos

Autor, ano	Objetivo	Metodologia	Resultados
Gholampour <i>et al.</i> , (2019)	Avaliar, quantitativamente, a eficácia da placa oclusal no tratamento do bruxismo usando dados de imagem <i>in vivo</i> .	Foi avaliado por meio de imagem <i>in vivo</i> , considerando os valores máximos de estresse e deformação, comparando as condições iniciais e após o tratamento com placa oclusal.	A placa oclusal atua como um dissipante dos estresses gerados pelo bruxismo, minimizando o impacto sobre a ATM.
Shim <i>et al.</i> , (2020)	Avaliar a efetividade da toxina botulínica tipo A no tratamento do bruxismo do sono.	A amostra foi dividida em tratamento, que recebeu aplicação de toxina botulínica no músculo masseter, e controle recebeu apenas solução salina. Os resultados foram acompanhados por meio de ultrassonografia.	Não foram identificados valores significativos após a comparação.
Miotto <i>et al.</i> , (2021)	Compara os tratamentos odontológicos com intervenções fisioterapêuticas em pacientes com bruxismo.	A amostra de 72 indivíduos, foi dividida em 3 grupos (relaxamento, massagem e grupo odontológico que se resumia a realização de restaurações diretas para alterar a atividade muscular e aliviar as consequências clínicas do bruxismo).	As intervenções fisioterapêuticas apresentaram melhores resultados do que o odontológico.
Nakamura <i>et al.</i> , (2019)	Avaliou o uso da placa oclusal com <i>feedback</i> vibratório para inibição do bruxismo do sono.	A amostra foi estabelecida por 13 indivíduos diagnosticados com bruxismo do sono, que foi submetida ao uso de uma placa oclusal que acionava estímulos de <i>feedback</i> de vibração por 30 min. Com intervalo de 30 min.	O sistema vibratório é capaz de suprimir a duração do bruxismo do sono, sem despertar o paciente.
Kobayashi <i>et al.</i> , (2022)	Avaliar os efeitos de estímulos de <i>feedback</i> vibratório contingente	A amostra de 30 crianças foi dividida em três grupos, sendo o I o	As crianças do grupo III, apresentaram maior atividade dos músculos



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ACURÁCIA DO MANEJO ODONTOLÓGICO NA TERAPIA DO BRUXISMO: REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA
Estefane Rodrigues, Claudio Roberto Costa, Flavia Fonseca Carvalho Soares

	usando uma placa oclusal para inibição do bruxismo do sono.	grupo controle, o II sendo o grupo tratado com led infravermelho e o III tratado com placa oclusal. Foi mensurada a atividade muscular e os níveis de dopamina.	em repouso. A dopamina nas crianças com bruxismo foi mais intensa do que naquelas sem bruxismo.
Yalcin; Aslan Ostruk (2022)	Investigar o efeito da terapia com placa no músculo masseter e no fluxo sanguíneo em pacientes com bruxismo usando ultrassonografia (USG).	22 pacientes com bruxismo que utilizavam placas oclusal, avaliando através da USG, a elasticidade do masseter, além dos parâmetros de fluxo sanguíneo.	A elasticidade do músculo reduziu significativamente após a terapia com a placa. Apenas em alguns casos foram observadas alterações no fluxo sanguíneo.

Fonte: própria dos autores

DISCUSSÃO

Com o objetivo de avaliar a efetividade das placas oclusais, Gholampour *et al.*, (2019) identificou em sua amostra que após o uso da placa oclusal, a tensão aplicada pelo grupo de estudo, apresentou redução de cerca de 71,00%. Em contrapartida, o grupo de estudo mesmo com a redução da tensão aplicada, não apresentou valores iguais ao grupo controle, no que tange ao índice de estresse máximo. O autor salienta o desgaste generalizados das estruturas, causando tensões de cisalhamento. Neste contexto, o estudo de Gholampour *et al.*, (2019) consideram que os resultados do estudo, apreciaram que a placa oclusal cria um equilíbrio biomecânico entre a carga fisiológica e o estresse gerado pelo meio do relaxamento do estresse. A tala também oferece a possibilidade de tornar a carga assimétrica e não uniforme devido ao bruxismo bilateral e simultâneo.

Deste modo, Gholampour *et al.*, (2019) identificaram que a placa oclusal pode levar à regulação do bruxismo pela redução do estresse e, em particular, pela redução de deformações e desvios na ATM e, conseqüentemente, pode ajudar no tratamento dessa doença. e na deformação antes e depois do tratamento do bruxismo, bem como no desenvolvimento de uma abordagem biomecânica para avaliar a eficácia da terapia com placa oclusal

Em relação ao uso da toxina botulínica para a terapia do bruxismo, Shim *et al.*, (2020) não identificaram valores significativos quando comparou a técnica com o grupo controle, desmistificando a ampla indicação e efetividade estabelecida a toxina botulínica.

O estudo de Shim *et al.*, (2020) apresentaram que a toxina botulínica não pode controlar a gênese do RMMA. Em vez disso, pode ser uma opção de gerenciamento para controlar a intensidade dos músculos mastigatórios durante o bruxismo do sono e proteger as estruturas orofaciais das forças excessivas. intensidade da musculatura mastigatória durante o bruxismo do sono juntamente com placas oclusais. No futuro, é necessário novos estudos clínicos randomizados, duplo-cegos e controlados por placebo com um diagnóstico preciso de BS por vários registros consecutivos de PSG e grande tamanho da amostra.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ACURÁCIA DO MANEJO ODONTOLÓGICO NA TERAPIA DO BRUXISMO: REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA
Estefane Rodrigues, Claudio Roberto Costa, Flavia Fonseca Carvalho Soares

De maneira imprevisível, Miotto *et al.*, (2021) apresentaram que a intervenção odontológica, quando comparada com as terapias de origem fisioterapêutica, demonstram menor eficácia frente a terapia da alteração. Os autores salientam que os resultados deste estudo indicaram que as duas intervenções fisioterapêuticas são mais eficazes do que o tratamento odontológico na melhora da dor muscular, sintomas, ansiedade, estresse, depressão e qualidade do sono em indivíduos com bruxismo. Além disso, é observado que a terapia de relaxamento com a utilização da imaginação é mais eficaz do que o tratamento odontológico no manejo da saúde bucal no bruxismo.

Yalcin; Aslan Ostruk (2022) realizaram um estudo que objetivou investigar o efeito da terapia com placa no músculo masseter e no fluxo sanguíneo em pacientes com bruxismo usando ultrassonografia (USG). Os autores salientam que foi observada uma diminuição significativa na espessura e elasticidade do músculo masseter após a terapia com placa. Além disso, a ultrassonografia (USG) pode ser utilizada para medir a atividade muscular e o fluxo sanguíneo em pacientes com bruxismo.

Nakamura *et al.*, (2019) realizaram um estudo onde foi observado o uso da placa oclusal com *feedback* vibratório para inibição do bruxismo do sono. Nakamura *et al.*, (2019) identificaram que os resultados sugeriram que o sistema inibitório empregando um estímulo vibratório pode ser capaz de suprimir a duração total do bruxismo do sono sem perturbar o sono. A pesquisa foi realizada com 10 pacientes com BS, que receberam a aplicação do estímulo vibratório no músculo masseter antes do início do sono.

Os resultados apreciados que, em comparação com o grupo controle que não recebeu o estímulo, a aplicação do estímulo vibratório resultou em uma redução significativa na duração total do bruxismo do sono, sem afetar a qualidade do sono. Além disso, não foram observados efeitos colaterais ou danos aos músculos ou dentes.

O autor em posse dos seus resultados, sugere que o estímulo vibratório pode ser uma terapia promissora para o tratamento do bruxismo do sono, especialmente em pacientes que não respondem às terapias convencionais. No entanto, é importante ressaltar que são necessários mais estudos para avaliar a eficácia e segurança a longo prazo dessa abordagem terapêutica.

Kobayashi *et al.*, (2022) que objetivaram avaliar os efeitos de estímulos de *feedback* vibratório contingente usando uma placa oclusal para inibição do bruxismo do sono. Enquanto a atividade do músculo masseter direito em repouso aumentou após a intervenção em todos os grupos, a atividade EMG do músculo temporal (direito e esquerdo) e masseter esquerdo em repouso aumentou apenas no grupo de crianças submetidas ao uso de placa oclusal. Além disso, os níveis de dopamina salivar não diferiram ao longo do tempo nos três grupos, mas foi observada diferença nos níveis pré-tratamento entre o grupo de crianças com SB que usava placa oclusal e o grupo controle (sem SB). Este estudo contribui para a avaliação da fotobiomodulação como uma opção de baixo custo e fácil aplicação no manejo das disfunções musculares relacionadas ao bruxismo.

A partir das informações simplificadas, são observadas diferentes abordagens no tratamento do bruxismo e que nem todas são igualmente eficazes ou comprovadas cientificamente. Gholampour



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ACURÁCIA DO MANEJO ODONTOLÓGICO NA TERAPIA DO BRUXISMO: REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA
Estefane Rodrigues, Claudio Roberto Costa, Flavia Fonseca Carvalho Soares

et al., (2019) apontam que o uso da placa oclusal pode levar à regulação do bruxismo pela redução do estresse e, em particular, pela redução de deformações e desvios na ATM, o que pode ajudar no tratamento dessa doença. Shim *et al.* (2020), por sua vez, não identificaram valores captados em relação ao uso da toxina botulínica para a terapia do bruxismo, desmistificando a indicação ampla e adquirida dessa técnica.

Miotto *et al.*, (2021) apresentaram resultados que indicam que as intervenções fisioterapêuticas são mais eficazes do que o tratamento odontológico no que tange a melhora da dor muscular, sintomas, ansiedade, estresse, depressão e qualidade do sono em indivíduos com bruxismo. Além disso, a terapia de relaxamento com a utilização da imaginação é mais eficaz do que o tratamento odontológico no manejo da saúde bucal no bruxismo.

Yalcin, Aslan Ostruk (2022) realizaram um estudo que objetivou investigar o efeito da terapia com placa no músculo masseter e no fluxo sanguíneo em pacientes com bruxismo usando ultrassonografia (USG). O autor destaca que foi observada uma diminuição significativa na espessura e elasticidade do músculo masseter após a terapia com placa. Além disso, a ultrassonografia (USG) pode ser utilizada para medir a atividade muscular e o fluxo sanguíneo em pacientes com bruxismo.

Nakamura *et al.*, (2019) realizaram um estudo onde foi observado o uso da placa oclusal com *feedback* vibratório para seguido do bruxismo do sono. Nakamura *et al.*, (2019) identificaram que os resultados sugeriram que o sistema inibitório empregando um estímulo vibratório pode ser capaz de suprimir a duração total do bruxismo do sono sem perturbar o sono.

Diante desses estudos, é possível observar que existem diferentes técnicas e abordagens que podem ser utilizadas para o tratamento do bruxismo. Cada uma delas apresenta resultados diferentes e pode ser mais ou menos eficaz dependendo do paciente e do tipo de bruxismo apresentado. É importante, portanto, que os profissionais da área de saúde estejam atualizados e informados sobre as diferentes técnicas disponíveis, a fim de oferecer aos pacientes o melhor tratamento possível, considerando suas necessidades individuais. Além disso, novas pesquisas e estudos são necessários para aprimorar ainda mais as técnicas existentes e desenvolver novas abordagens para o tratamento do bruxismo.

CONSIDERAÇÕES

Com base nas informações apresentadas, é possível afirmar que o tratamento odontológico para o bruxismo é uma opção comum e amplamente utilizada, mas que não é a única alternativa disponível. As placas oclusais são frequentemente utilizadas para reduzir os danos causados pelo bruxismo, mas há uma falta de consenso em relação à sua eficácia para o tratamento a longo prazo. Além disso, a toxina botulínica não parece ser eficaz no tratamento do bruxismo, apesar de ser uma opção amplamente divulgada.

Os resultados de alguns estudos indicam que a fisioterapia e a terapia de relaxamento podem ser mais eficazes do que o tratamento odontológico na redução dos sintomas associados ao bruxismo, incluindo dor muscular, ansiedade, estresse, depressão e qualidade do sono. É importante



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ACURÁCIA DO MANEJO ODONTOLÓGICO NA TERAPIA DO BRUXISMO: REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA
Estefane Rodrigues, Claudio Roberto Costa, Flavia Fonseca Carvalho Soares

que os profissionais da área de saúde estejam cientes das diferentes opções de tratamento disponíveis e considerem as necessidades individuais do paciente ao escolher a abordagem mais adequada para cada caso de bruxismo.

REFERÊNCIAS

DINAN, J. E. Oral Appliance Therapy in the Management of Temporomandibular Disorders and Bruxism. **Journal of the California Dental Association**, v. 51, n. 1, p. 2176975, 2023.

GHOLAMPOUR, S. *et al.* Finite element analysis of occlusal splint therapy in patients with bruxism. **BMC oral health**, v. 19, n. 1, p. 1-9, 2019.

KESKINRUZGAR, A. *et al.* Comparison of kinesio taping and occlusal splint in the management of myofascial pain in patients with sleep bruxism. **Journal of back and musculoskeletal rehabilitation**, v. 32, n. 1, p. 1-6, 2019.

KOBAYASHI, F. Y. *et al.* Immediate evaluation of the effect of infrared LED photobiomodulation on childhood sleep bruxism: a randomized clinical trial. **Life**, v. 12, n. 7, p. 964 -972, 2022.

MELO, G. *et al.* Bruxism: an umbrella review of systematic reviews. **Journal of oral rehabilitation**, v. 46, n. 7, p. 666-690, 2019.

MINERVINI, G. *et al.* Prosthodontic treatment in patients with temporomandibular disorders and orofacial pain and/or bruxism: a review of the literature. **Prosthesis**, v. 4, n. 2, p. 253-262, 2022.

MIOTTO, C. S. *et al.* Comparative Effects of Dental Treatment and Two Different Physical Therapy Interventions in Individuals with Bruxism: A Randomized Clinical Trial. **J Clin Med Res**, v. 3, n. 6, p. 1-15, 2021.

NAKAMURA, H. *et al.* Effects of a contingent vibratory stimulus delivered by an intra-oral device on sleep bruxism: a pilot study. **Sleep and Breathing**, v. 23, n.4, p. 363-372, 2019.

PATEL, J.; CARDOSO, J. A.; MEHTA, S. A systematic review of botulinum toxin in the management of patients with temporomandibular disorders and bruxism. **British dental journal**, v. 226, n. 9, p. 667-672, 2019.

SENDRA, L. A. *et al.* Clinical outcomes of botulinum toxin type A injections in the management of primary bruxism in adults: A systematic review. **The Journal of Prosthetic Dentistry**, v. 126, n. 1, p. 33-40, 2021.

SHIM, Y. J. *et al.* Botulinum toxin therapy for managing sleep bruxism: A randomized and placebo—controlled trial. **Toxins**, v. 12, n. 3, p. 168, 2020.

VIEIRA, M. A. *et al.* Effectiveness of Biofeedback in Individuals with Awake Bruxism Compared to Other Types of Treatment: A Systematic Review. **International Journal of Environmental Research and Public Health**, v. 20, n. 2, p. 1558, 2023.

VOLKAN-YAZICI, M. *et al.* Comparison of Kinesio Taping and manual therapy in the treatment of patients with bruxism using shear-wave elastography—A randomised clinical trial. **International Journal of Clinical Practice**, v. 75, n. 12, p. e14902, 2021.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR
ISSN 2675-6218

ACURÁCIA DO MANEJO ODONTOLÓGICO NA TERAPIA DO BRUXISMO: REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA
Estefane Rodrigues, Claudio Roberto Costa, Flavia Fonseca Carvalho Soares

WIECKIEWICZ, M. *et al.* Consecutive controlled case series on effectiveness of opipramol in severe sleep bruxism management—preliminary study on new therapeutic path. **Brain Sciences**, v. 11, n. 2, p. 146, 2021.

YALCIN, E. D.; ASLAN OZTURK, E. M. Ultrasonographic evaluation of the effect of splint therapy on masseter muscle and blood flow in patients with bruxism. **CRANIO®**, v. 2, n. 7, p. 1-9, 2022.